

Questão (01)

O conceito de meio técnico-científico-informacional surge no pensamento do Geógrafo Milton Santos em sua análise ~~(socio)~~ sócio-espacial. Para Santos o meio técnico-científico-informacional nasce pós Segunda Guerra mundial nos países centrais, e na década de 1970 nos países subdesenvolvidos/pobres/terceiro mundo. Em um contexto da terceira Revolução Industrial.

A terceira revolução industrial aconteceu inicialmente nos Estados Unidos, Japão e países europeus. ~~(Caracterizada)~~ Caracteriza-se pela produção "just in time", conforme a necessidade, a demanda do mercado que é requisitada através das informas. A energia utilizada pode ser nuclear e outras alternativas como a eólica, maremotriz, etc., e o combustível é o petróleo. As indústrias desse período que se destacam são as voltadas para informática, robótica, química fina, mecatrônica, aeroespacial entre outras. O modelo é o Toyotismo.

Pautado ~~(socio)~~ nessas transformações socioespaciais é que Santos propõe o conceito meio-técnico-científico-informacional que se "caracteriza pela profunda interação da ciência e da técnica, e essa união ocorre sob a perspectiva do mercado, e esse por sua vez, devido a técnica e a ciência torna-se mercado global".

O meio técnico-científico-informacional

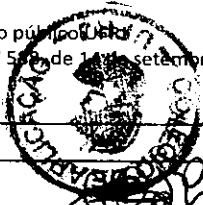


participa da "criação de novos processos vitais e da produção de espécies (animal/vegetal). A ciência e a tecnologia junto a informação estão na própria base da produção, da utilização e do funcionamento do espaço e tendem a constituir o seu substrato" (SANTOS, 1999, pg. 190). ~~(SANTOS)~~

Portanto, os espaços são "requalificados", atendendo sobretudo aos interesses dos atores hegemônicos da economia, da cultura, da política e são incorporados às novas correntes mundiais.

Para Santos (1999, pg. 191) a "técnica produz espaços cada vez mais densos e transforma-se no meio da existência de boa parte da humanidade e"... "a informação é o vetor fundamental do processo social e os territórios são equipados para facilitar a sua circulação. Assim as técnicas de informação permitem maior fluidez do capital, de mercadorias, maior fluidez entre os espaços, maior fluidez na produção, circulação, distribuição e consumo de mercadorias.

O meio técnico-científico-informacional nos auxilia a analisar o espaço que dotado de tecnologias se articula em função de novas técnicas, permitindo ~~o processo de~~ a globalização. ~~(o)~~ capitalismo se desenvolver em redes. O meio técnico-científico é a "cara geográfica da globalização". Em outras palavras, a associação dos objetos modernos com os atores hegemônicos ~~(o)~~ permitem o processo de globalização.



Alguns dos elementos que respaldam o meio-técnico-científico-informacional e o processo de globalização são: a internet em que a comunicação em rede (~~independe~~) não depende das distâncias; robótica que permite maior produtividade na indústria; informação possibilita a circulação da informação; Satélites permitem conhecer o mundo e suas características.

Importante salientar que Milton Santos foi um grande expoente da escola de Geografia crítica, que seguia (~~materialista~~) a linha teórica do materialismo dialético, portanto, suas ideias se pautam basicamente na luta de classes. Dessa forma, (~~materialista~~) (~~materialista~~) a teoria sócio-espaial e os conceitos propostos por Santos têm influência da escola (~~crítica~~) de Geografia crítica. Possui inúmeras obras e uma das ^{mais} usadas ^{naturalizado} _{espaço}.

Em relação ao conceito de território destaca-se, Claude Raffestin, também pertencente a escola de Geografia crítica. (~~materialista~~) Raffestin na década de 1970 contribuiu ao apontar (~~para~~) a multidimensionalidade e o caráter processual na análise do território, além da multiescalar.

Para Raffestin território é um espaço transformado pelo trabalho que revela as relações de poder estabelecidas através das relações sociais. Essas relações de poder são evidenciadas através do estado, das instituições.

de forma geral, da saúde, da educação, da religião, dos sindicatos, enfim as relações de poder se encontram no cotidiano das pessoas. (~~Exatamente~~)

Raffestin segue a linha lefebriana em que define basicamente que o espaço é o "lôcus (~~de~~) da produção das relações de produção". Ele em conjunto com autores italianos deixa enorme contribuição na discussão sobre territórios. Sua obra mais famosa é "Por uma Geografia do Poder".

Outro autor de importância ~~na~~ para a discussão de território é o Rogério Haesbaert que trabalha com a ideia dos múltiplos territórios e dos processos de desterritorialização e reterritorialização, processo que ocorre em conjunto pois ao mesmo tempo que se desterritorializa (= perda do território) se reterritorializa novamente (= outro território). Exemplo bem claro (~~é~~) é o fenômeno migratório em que um sujeito sai de um território (Súria) e vai para outro território (Europa). (~~Exatamente~~)

Sua obra mais famosa é o "mito da desterritorialização... múltiplos territórios".

Não se pode deixar de chamar atenção de Marco Aurélio Saquet que em sua obra "Concepções e Abordagens de Território" faz uma análise discutindo o conceito de território nas diferentes escolas geográficas evidenciando principalmente o pensamento

italiano, entre eles de Demattus e Duam.

Todos esses pensadores vêem o território de forma processual, multidimensional, multiescalar e dinâmico.

Milton Santos, com o conceito de meio-técnico-científico-informacional, Raffestin, Haesbaert e Saquet que discutem o conceito de território são autores de fundamental importância para o desenvolvimento do pensamento geográfico brasileiro.

Questão 2

Na década de 1970, o sistema capitalista de produção sofre duas crises: a do petróleo e a da mão-de-obra. Para David Harvey a crise da mão-de-obra foi a mais problemática, e será nela que focalizaremos.

A Europa e os Estados Unidos viviam a fase keynesiana da economia, caracterizada pelo bem estar social. Nesse período a mão-de-obra do trabalhador era elevada para os capitalistas pagarem, tratava-se de um Estado forte em políticas sociais e a renda alta das pessoas consolidava o capitalismo através do consumo das mercadorias.

Com o desenvolvimento do meio-técnico-científico-informacional é permitido as grandes corporações, as empresas mantêm a sede na grande metrópole e utilizarão

da tecnologia para o restante da empresa migrar, migrar atrás de mão-de-obra mais barata. (~~Essas empresas~~)

Essas empresas se direcionam principalmente ao Sudeste Asiático, formando os Tigres Asiáticos. (~~Essa~~) Esse fenômeno de descentralização (~~espacial~~) (~~geográfica~~) industrial provoca uma NOVA DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, produzindo portanto novas territorialidades voltadas para a economia.

Os tigres Asiáticos se caracterizam por possuírem mão-de-obra - bem barata e por direcionar a educação para (~~o~~) atender o mercado industrial, são formados técnicos para atender a demanda da indústria.

Os países desenvolvidos ao migrarem (~~para~~) suas indústrias para os Tigres Asiáticos, não precisariam ^{que o estado} intervir na economia e nem se preocupariam com as leis trabalhistas. Então a produção seria realizada em outros países e os produtos retornariam prontos para o consumo.

Outro fator de fundamental importância na emergência de novas territorialidades é o fim da (~~da~~) União Soviética, ~~no~~ mais ou menos na década de 1990. Isso faz com que o mundo torne-se multipolar permitindo a expansão do capitalismo. Os Estados Unidos influencia América, o Japão influencia a Ásia e a Europa influencia a África.

como: Também surgem os blocos econômicos Nafta, União Europeia, (~~nafta~~) e mais tarde outros.

O meio-técnico-científico-informacional permite a globalização através do desenvolvimento da internet, da robótica, da informática e dos satélites. Mas não se pode deixar de destacar que a união da ciência e do capital são fundamentais no processo de globalização, pois a produção não é mais pensada como nas indústrias tradicionais, criam-se os tecnópolos para atender a indústria. Os tecnópolos então são centros de produção de tecnologia, em que ocorre a união da produção industrial com a universidade. Exemplos são o Vale do Silício na América do Norte e a Unicamp em São Paulo no Brasil.

~~Estas manifestações são~~

Como vimos o meio-técnico-científico-informacional em seu desenvolvimento vai proporcionando novas territorialidades em escala global, lembrando que sempre isso ocorre na perspectiva do desenvolvimento econômico.

Questão 3

Pensando na perspectiva de que o meio-técnico-científico-informacional permite maior fluidez de capital, mercadorias maior fluidez na produção, circulação, distribuição e consumo de mercadorias, ele é portanto,

incentivador na apropriação dos recursos naturais, visto que, a indústria para produzir mercadorias para o consumo necessita desses recursos. Dessa maneira, a técnica ~~(o)~~ intensifica a crise ambiental de flagrada na década de 1970, e ao mesmo tempo fortalece a retórica do desenvolvimento sustentável ~~(Rodrigues)~~ (RODRIGUES, 2012).

As desigualdades socioambientais provenientes do meio técnico-científico-informacional, são inúmeras, no entanto lista apenas algumas. ~~Entre~~

No campo, intensificou o desenvolvimento técnico, ^{se} mecanização, ^{admissíveis} trabalho humano. ~~(Rodrigues)~~ possibilitou o desenvolvimento do agronegócio, um grande problema para o meio ambiente, pois ~~(Rodrigues)~~ contribuiu para a expansão do território agrícola, ~~(Rodrigues)~~. Atualmente na região Norte ~~(Rodrigues)~~ existe o arco do desmatamento proporcionado pela expansão ~~(Rodrigues)~~ agrícola. ~~(Rodrigues)~~ consequentemente devastação ambiental, derrubada da floresta, ~~(Rodrigues)~~ envolvendo toda sua biodiversidade. Além disso, o agronegócio provoca contaminação dos cursos de água, do solo, através do uso de agrotóxicos, herbicidas. ~~(Rodrigues)~~ O agronegócio provoca uma verdadeira guerra química ^{tra} com as populações indígenas, populações tradicionais, camponeses devido ao uso do agrotóxico e devido ^{tomam} a luta pela terra ~~(Rodrigues)~~ ~~(Rodrigues)~~ ~~(Rodrigues)~~.

Na cidade também se observa que a ~~(Rodrigues)~~ desenvolvimento do meio técnico-científico-informacional ~~provoca~~ agravou a desi-

qualidade social, ocorreu a segregação espacial, existem mais ocupações irregulares, o caso das metrópoles São Paulo e Rio de Janeiro. Muitas ~~muitas~~ pessoas que devido ao ~~seu~~ meio-técnico-científico-informacional, não encontram emprego, vivem na informalidade, vivem em ocupações irregulares, vivem nos morros, pois apenas nesses lugares conseguem reproduzir a vida. Não possuem água limpa, o esgoto se evidencia a céu aberto.

Existe ~~é~~ toda uma problemática ambiental que necessita urgentemente ser analisada, com o apoio do meio-técnico-científico-informacional, é necessário desenvolver a retórica do desenvolvimento sustentável, pois não existe desenvolvimento econômico ^{sem o consumo} e apropriação dos elementos da ^{capitalista} natureza (RODRIGUES, 2012). Como utilizar a técnica em favor da classe não dominante, não hegemônica, da classe trabalhadora, para proporcionar maior qualidade de vida e menor impacto ambiental. Será que isso é possível no mundo capitalista em que vivemos?

Para pensarmos sobre a técnica, ^{que} permitiu o desenvolvimento da transposição do Rio São Francisco, ótimo para a economia, no entanto, e as comunidades indígenas que ali se encontram, naquele território que não têm valor material e sim simbólico. O que acontecerá com essas comunidades ~~que~~ menos favorecidas, quase esquecidas?